

bet 380

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: bet 380

Resumo:

bet 380 : Bem-vindo ao mundo eletrizante de jandlglass.org! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

Itar a arriscaar (16 R\$+1#1739).16 R* é o lucro por dólar eeuaposto! Este tipo da o das probabilidades foi A ímpar fracionária: Há também O sistema Decimal - Como você io as certezaS em jogadaes esportiva?- Quora inquora; como comfazer (I)ler-1O ar E O acumuladodorde quatro vezes". Para obter um retorno para dopostator requer uma dessas quarto seleçõesA serem resolvidadascomo vencedora

conteúdo:

bet 380

Jack Smith, conselheiro especial Washington DC no dia 1 de agosto.

[melhores sites de apostas on line](#) : Jacquelyn Martin/AP

A série de sorte do Donald Trump com seus casos criminais pode ter terminado esta semana, quando a equipe especial da promotora Jack Smith lançou uma serie que poderia reviver dois processos perigo.

Família de Isaac Hayes exige a Trump parar de usar música sua campanha

A família do falecido cantor de soul e funk Isaac Hayes ordenou a Donald Trump que pare de usar a música Hold On, I'm Comin' seus comícios de campanha.

Uma carta enviada à Trump e à sua equipe de campanha, compartilhada pelo filho de Isaac Hayes, Isaac Hayes III, ameaça Trump com ação legal se continuar a usar a música de 1966 de Sam & Dave, escrita por Hayes e David Porter. Ela alega violação de direitos autorais e também exige R\$3m taxas de licença decorrentes do uso da música entre 2024 e 2024.

Alegação Detalhes

Violação de direitos autorais de Trump e sua campanha "agiram deliberadamente e sem vergonha na violação de direitos autorais" e continuaram a usar a música "apesar de ser solicitados repetidamente a não fazer uso ilegal por nossa cliente".

Taxas de licença A família exige R\$3m taxas de licença e ameaça com danos de R\$150,000 por uso da música se uma resolução não for alcançada e um processo judicial for então emitido.

Isaac Hayes III escreveu no sábado que Trump usou a música um comício Montana, apesar de ter sido solicitado a não fazê-lo. "Nós agiremos contra isso muito rapidamente ... Donald Trump representa o pior integridade e classe com sua desrespeito e abuso sexual de mulheres e retórica racista."

Em 2024, a família Hayes criticou Trump por usar a música uma convenção da Associação Nacional de Rifle, menos de uma semana após a morte de 19 estudantes na escola de Uvalde. "Nossas condolências vão para as vítimas e famílias de Uvalde e vítimas de tiroteios massa todo o mundo", escreveram.

Porter, o co-escritor da música, também escreveu: "Eu não e nunca aprovaria o uso dela para qualquer um de seus propósitos." Hayes e Porter escreveram a música como escritores de staff da Stax Records, antes da carreira solo de Hayes - suas outras músicas co-escritas incluem o hit de Sam & Dave, Soul Man.

Trump e sua equipe de campanha não comentaram sobre a ameaça de ação legal ou a alegada violação de direitos autorais.

Céline Dion rejeita o uso de My Heart Will Go On comícios de Trump

No mesmo comício Bozeman, Montana, Céline Dion repreendeu Trump pelo uso de My Heart Will Go On, embora não tenha ameaçado ação legal. "Em nenhum momento isso é autorizado e Celine Dion não endossa isso ou qualquer uso semelhante", disse um comunicado.

A balada do Titanic de Dion foi a última escolha musical peculiar e inclusive cômica da campanha de Trump recentes anos. The Smiths's Please Please Please Let Me Get What I Want, um apelo nu e vulnerável, foi tocado um comício janeiro, o que levou o guitarrista Johnny Marr a escrever: "Considere isso fechado agora". Michael Stipe do REM disse "não use nossa música ou minha voz para sua paródia absurda de campanha", depois que It's the End of the World As We Know It (and I Feel Fine) - uma música cheerily apocalíptica - foi usada 2024.

Tanto músicos quanto herdeiros de músicos se opuseram a Trump usando suas músicas comícios que eles têm sua própria página no Wikipedia. Alguns dos mais proeminentes incluem Adele, os Rolling Stones e Aerosmith; os estados dos falecidos Leonard Cohen, Luciano Pavarotti e George Harrison também expressaram oposição.

Trump frequentemente usou Neil Young's Rockin' in the Free World comícios, o que levou o músico canadense a escrever uma carta aberta 2024 que reconheceu que não tinha recursos jurídicos para bloquear o uso, mas afirmou: "Você é uma vergonha para meu país ... Sua destruição sem propósito de nossos recursos naturais compartilhados, nosso ambiente e nossas relações com amigos todo o mundo é impardonável."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet 380

Palavras-chave: **bet 380**

Data de lançamento de: 2025-01-22